

Diagnóstico do eixo temático Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional: **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES**

De acordo com o Projeto de Autoavaliação vigente de 2016 a 2017¹, adequado para atender às exigências estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65/2014 bem como a premissa de articular avaliação e planejamento institucional, proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), utilizou-se a mesma metodologia, dimensões e instrumento nos processos de avaliação institucional dos anos de 2016 e 2017, para que, no Relatório integral, pudesse ser realizada uma comparação entre os resultados dos ciclos, conforme exigência da Nota Técnica 65/2014. É importante frisar que este projeto mantém os pressupostos presentes desde a constituição das primeiras ações de autoavaliação, as quais mencionam que a avaliação deve ter como principal compromisso contribuir para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição. As ações assim praticadas concebem o desenvolvimento de um processo contínuo de observar, interpretar e dialogar com a gestão, visando a alinhar o que se desenvolve em termos de políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, previstos no PDI, desenvolver os instrumentos de avaliação a partir desse diálogo, assim como comprometer-se com a construção dos relatórios que apresentem os resultados coletados com a participação da comunidade acadêmica (PAI, 2016-2017, p. 8).

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa se dá através do envio por *e-mail* de um *link* individual de acesso ao questionário de avaliação institucional. O questionário teve suas questões divididas de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional), Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4

(Comunicação com a Sociedade), Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição), Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Infraestrutura Física, Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Inicia-se o questionário com o perfil do respondente, perguntando a categoria a que ele pertence, o *campus* e, no caso de discente, o curso com o qual está vinculado. Depois, iniciam-se as perguntas relativas a cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esta metodologia permite o mapeamento da satisfação dos membros da comunidade acadêmica através de dados e estatísticas fidedignas, que são levados à alta gestão da Universidade e de cada Unidade, para subsidiar o planejamento e a execução de ações. É importante destacar que esse processo de avaliação institucional, além de subsidiar a construção do Relatório de Avaliação Institucional da Universidade enviado ao Ministério da Educação, também tem a importante função de possibilitar uma autoavaliação da Instituição, com vistas ao planejamento, agindo como um importante instrumento de avanço.

Cabe frisar que, após o processo de itinerância na divulgação dos resultados da avaliação institucional, a participação da comunidade se amplia para o debate e reflexão acerca da importância da avaliação.

Uma das potencialidades para ampliar a participação é a compreensão da comunidade acadêmica em relação à importância do processo avaliativo, na possibilidade de impulsionar melhorias para a Universidade. Corrobora essa ideia a relação estreita entre a avaliação e o planejamento institucional, de forma a possibilitar o monitoramento efetivo das ações às quais a universidade se propõe.

O descrédito em relação à avaliação é uma significativa fragilidade. A concepção de avaliação vista como elemento de controle e fiscalização ainda precisa ser superada no universo acadêmico para que se ampliem os níveis de participação.

Também constitui-se como fragilidade a necessidade de conhecimento da legislação do SINAES que envolve as dimensões e os eixos a serem avaliados.